



AÇÃO EDUCATIVA DA LIGA ACADÊMICA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Hercilianny Zélia Pedrosa Santiago¹, Rayssa Braga Vidal de Brito², Bárbara
Emilye de Oliveira³, Maria da Glória Soares Gomes⁴, Alice Silva Grigório⁵,
Samilly Batista de Oliveira⁶, Camila Lima Silva⁷**

Resumo: A violência sexual infantil refere-se a atos sexuais impostos a crianças por coação, manipulação ou abuso de poder, causando danos físicos, emocionais e sociais, sendo frequentemente praticada por pessoas do convívio familiar, sua identificação e denúncia tornam-se difíceis. Entre 2015 e 2021, o Brasil registrou 202.948 casos notificados, revelando a gravidade do problema e a urgência de medidas preventivas. O presente relato de experiência descreve uma ação educativa promovida pela Liga Acadêmica de Assistência de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu, voltada à conscientização e prevenção da violência sexual infantil. A ação ocorreu em uma escola pública de Iguatu, em 21 de maio de 2025, com a participação de 35 alunos do 9º ano, e foi estruturada em três etapas: dinâmica com os cartazes “Segura” e “Perigosa”, apresentação dialogada sobre abuso, sinais de alerta, canais de denúncia e rede de apoio, e ao final, uma caixa anônima para dúvidas e relatos. Percebeu-se ampla participação da professora e dos estudantes, que contribuíram nas discussões, embora alguns mostrassem timidez ao se manifestar. Durante a atividade, foi identificada uma denúncia anônima por meio da caixa de mensagens, demonstrando a importância de espaços seguros de escuta e confiança, onde crianças e adolescentes sintam-se acolhidos para relatar situações de risco. Após a ação, notou-se o fortalecimento do vínculo entre estudantes e a equipe extensionista, refletido na interação contínua e no interesse em aprofundar o tema. Os resultados mostraram maior compreensão sobre o assunto, fortalecimento da confiança entre escola e alunos e a valorização da denúncia como ato de proteção. A manutenção de espaços de diálogo permanentes em ambiente escolar mostrou-se fundamental para a promoção da saúde emocional, prevenção de violências e fortalecimento da rede de apoio. Conclui-se que ações de extensão universitária pautadas em metodologias participativas e dialógicas são fundamentais para promover a saúde pública, incentivar a cultura de proteção e combater a violência sexual contra crianças e adolescentes, reforçando o papel transformador da universidade junto à comunidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: hercilianny.santiago@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rayssa.braga@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: barbara.emilye@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gloria.soares@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: alice.silvagrignorio@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: samilly.oliveira@urca.br

⁷ Docente na Universidade Regional do Cariri, email: camila.limas@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Violência sexual infantil. Educação em saúde. Extensão universitária. Enfermagem.

